

QUALIDADE DO PRÉ-NATAL E BAIXO PESO AO NASCER: uma análise dos nascidos vivos no ano de 2016 em Montes Claros

Neuriene Queiroz da Silva¹; Dirlene Ribeiro da Silva¹; Ana Luiza Montalvão Seixas¹; Raquel Evellin Nogueira Cunha¹; Júlia Rodrigues Silveira¹; Maria Suzanny Francisca Souza Santos¹; Sabrina Gonçalves Silva Pereira².

1-Discentes de Enfermagem, da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Especialista em Saúde da Família, Enfermagem em Urgência e Emergência e MBA e Gestão de Instituição de Ensino Superior.

Objetivo: Analisar a relação entre o número de consultas pré-natal e o baixo peso ao nascer (<2,5Kg) por meio de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) na cidade de Montes Claros- MG durante o ano de 2016. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo de caráter descritivo. Para alcance do objetivo proposto foram utilizados dados públicos do SINASC disponibilizados por meio do sistema DATASUS/Tabnet. **Resultados:** Em 2016 foram registrados 7.821 nascidos vivos por meio da Declaração de Nascido Vivo, documento de preenchimento obrigatório utilizado pela Vigilância em Saúde para monitorar estatisticamente os nascimentos no País. Quanto ao número de consultas, 219 gestantes não tiveram nenhum acompanhamento pré-natal, 305 tiveram de 1 a 3 consultas durante a gestação, 1.698 tiveram 4 a 6 e 5.588 foram acompanhados em mais de 7 consultas. Em 11 registros o campo de número de consultas de pré-natal foi ignorado. Observou-se um maior índice percentual de baixo peso naqueles recém-nascidos de mães que tiveram menos de 7 consultas durante a gestação. Nos casos em que não se realizou o pré-natal o percentual de baixo peso foi de 17,4%, nos que se realizou 1 a 3 consultas esse percentual foi de 28,2%, quando o número de consultas foi de 4 a 6 evidenciou-se 16,1% de recém-nascidos com menos de 2,5Kg. Os recém-nascidos de mulheres que foram acompanhadas em 7 ou mais consultas pré-natal tiveram o índice de baixo peso menor, sendo 8,9%. O percentual de peso < 2,5 Kg nos registros em que se ignorou o campo de números de consulta pré-natal foi de 27,3%. **Conclusão:** Este estudo evidenciou relação entre o número de consultas pré-natal e o peso ao nascer dos recém-nascidos, sendo que há maior índice de baixo peso naqueles nascimentos onde a gravidez foi acompanhada por menos de 7 consultas de pré-natal.

Palavras-chave: Cuidado Pré-natal. Recém-nascido. Nascimento vivo.